

4.^a expo conferência da água

GESTÃO DA ÁGUA
RUMO À SUSTENTABILIDADE

09

3, 4 e 5 de NOVEMBRO
Taguspark, Oeiras

Organização:

grupo
aboutmedia
antecipamos o futuro

ante-
antecipamos o futuro
10
anos
água & ambiente
O jornal de negócios do ambiente

4ª Expo conferência da água

GESTÃO DA ÁGUA RUMO À SUSTENTABILIDADE

3, 4 e 5 de Novembro

1) APRESENTAÇÃO

Organizada pelo **Jornal água&ambiente**, em parceria com a **Hach Lange**, a **Expo Água 2009**, subordinada ao tema “**Gestão da água rumo à sustentabilidade**”, realiza-se nos dias **3, 4 e 5 de Novembro** no **Núcleo Central do Taguspark**, em Oeiras. Na sua 4.ª edição, a Expo Água é o evento de referência no sector da água em Portugal.

A Expo Água 2009 é constituída por um conjunto de iniciativas paralelas, de relevante interesse para o sector:

- A **Conferência Nacional da Água**, conferência central, dirigida às entidades, empresas e profissionais do sector;
- O **espaço de exposição de produtos e serviços do sector da água**, que funcionará como um espaço privilegiado para as empresas que actuam no sector da água apresentarem os seus produtos e serviços, atraindo profissionais qualificados e diversificados com capacidade de decisão e influência na actividade das empresas e entidades gestoras;
- O **Espaço Tecnologia e Inovação para a Água**, onde serão apresentados projectos em curso e tecnologias inovadoras, com forte sentido prático;
- Três **Seminários técnicos**, de carácter formativo e informativo, incidindo em temas-chave da gestão da água e saneamento;
- Um **Encontro Conferência**, onde serão abordadas as oportunidades do sector da água no mercado internacional.

Destaque ainda para a **Conferência da Indústria**, que irá apresentar as soluções, melhores práticas e orientações para a gestão eficiente da água na actividade industrial, focando os múltiplos benefícios económicos e legais dessa gestão.

Ao longo de três dias, a **Expo Água 2009**, constituirá um lugar de partilha de conhecimentos, experiências e casos práticos de sucesso, estratégias, projectos e tecnologias, de âmbito nacional e internacional, para a eficiência e sustentabilidade do sector da água em Portugal.

Pelo terceiro ano consecutivo, serão atribuídos **os Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos**, uma iniciativa do Instituto Regulador de Águas e Resíduos (IRAR) e do jornal Água & Ambiente.

Na sua 3.ª edição, realizada em 2008, a Expo Água contou com:

57 especialistas nacionais e estrangeiros;

456 participantes;

13 entidades patrocinadoras e apoiantes;

37 presenças dos mais destacados actores do sector da água em Portugal no cocktail e cerimónia de atribuição dos Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos de 2007 (2.ª edição).

2) ENQUADRAMENTO

O **sector da água está a mexer**, movimentando todos os seus actores, desde o governo central, às administrações locais, entidades gestoras e operadores privados, abrangendo todo o tecido económico e empresarial a ele afecto.

Com o lançamento do modelo de parceria entre o Estado e as Autarquias para os **sistemas em baixa**, e com os privados a manterem o seu interesse neste mercado, aumentam os ecos do PEAASAR II na vida do sector, fazendo prever um novo mapa de entidades gestoras, com **forte repercussão na organização municipal dos serviços de água e saneamento** e com a potencial abertura de oportunidades para o tecido empresarial do sector, com um espaço para novos protagonistas ainda por clarificar.

Com repercussões também ao mesmo nível, a certeza de um **novo estatuto do IRAR** e dos **Planos de Bacia de Região Hidrográfica**, com os respectivos alargamentos da regulação dos serviços e da regulação ambiental do sector, aumentam o nível de exigência para as Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados e Empresas Municipais de Água e Saneamento, a quem se coloca ainda o desafio de cumprimento de um **novo regime tarifário**, agora sob a forma de recomendação mas com diploma vinculativo no breve prazo.

A par destas alterações, o sector debate-se com problemas conjunturais, face ao **contexto económico global** que afecta fortemente as suas empresas, e com problemas estruturais, que encerram o **grande desafio da sustentabilidade dos sistemas**, num debate que cresce em dimensão, necessidade de respostas e oferta de soluções.

Na busca pela sustentabilidade, impera a necessidade de uma visão clara e objectiva, com base no conhecimento adquirido pelos diversos agentes do mercado e na utilização eficaz dos meios e capacidades existentes.

No contexto actual de importantes decisões de investimento público, o sector da água e saneamento é apontado por muitos como um **alvo privilegiado de investimentos com resultados benéficos e duradouros**, e com potencial de **dinamização económica e empresarial** de âmbito local, regional e nacional. Investimentos que se constituem também, e cada vez mais, como uma necessidade, considerando os **impactes das alterações climáticas**, a crescente procura de água e o decréscimo de água potável à escala local e mundial.

Estes condicionalismos acrescidos à sustentabilidade do sector geram a necessidade de um novo tipo de debate em torno de **novas abordagens** que assumem agora um papel central. Complementarmente, as soluções passam pela **eficiência e optimização avançadas da gestão, uso e oferta de água**, numa abordagem que exige o recurso às **melhores tecnologias**, potenciando o seu rápido desenvolvimento e a **criação de novas oportunidades**.

Como evento de referência para o sector da água em Portugal, a **Expo Água** lança anualmente o **debate dos principais problemas** que se colocam a este mercado, apresentando igualmente as **melhores soluções**.

Numa altura em que o ser sustentável se impõe mas ainda pouco se verifica na prática, a Expo Água 2009 analisa o **caminho a percorrer pelo sector da água** em Portugal e aponta as **ferramentas económico-financeiras**, as **tecnologias** e as **estratégias de gestão avançada** fundamentais para a sua sustentabilidade.

Num contexto actual, em que a eficiência e optimização de processos são uma realidade desejável, e as obrigações legislativas incidem num esforço progressivamente superior, existem novas abordagens e oportunidades para um sector cujo objectivo é a melhoria contínua. **Questões práticas e operacionais que terão resposta na Expo Água** através da apresentação de **casos práticos, ferramentas, soluções empresariais e novas tecnologias** que possibilitem um efectivo rumo sustentável para o sector.

3) OBJECTIVOS

Objectivos principais:

- Analisar o conceito de sustentabilidade do sector da água numa vertente estratégica e numa vertente prática de operacionalização de processos e procedimentos;
- Debater as perspectivas dos agentes do mercado sobre os novos modelos de gestão em baixa: financiamentos e operacionalização;
- Divulgar ferramentas estratégicas e tecnológicas para a eficiência e optimização dos sistemas;
- Proporcionar o encontro entre os vários agentes envolvidos no mercado da água, com soluções, tecnologias e produtos inovadores que interessam e mobilizam tanto a oferta como a procura.

Outros objectivos:

- Avaliar a implementação do PEAASAR II a partir do balanço às medidas que se traduzem no seu desempenho prático;
- Esclarecer sobre as novas políticas de alargamento da regulação ambiental e de serviços, nomeadamente explicitação da Taxa de Recursos Hídricos bem como as suas implicações para todo o sector;
- Caracterizar e analisar a evolução do outsourcing no contexto nacional;
- Proporcionar reflexão sobre a necessária complementaridade dos vertentes económica, financeira e social para uma efectiva sustentabilidade do sector;
- Explicitar o conceito de acessibilidade económica ao serviço de água e sua aplicação prática;
- Demonstrar que uma nova abordagem às questões relacionadas com as obrigações legislativas reforçadas no sector da água pode gerar novas oportunidades, nomeadamente na melhoria do serviço prestado;
- Demonstrar que a melhoria de eficiência e a optimização de processos relacionados com todo o ciclo da água permite a efectiva sustentabilidade de todos os agentes de mercado e por outro lado, permite dotar os sistemas com ferramentas que melhor reagem às implicações das alterações climáticas.

4) PÚBLICO-ALVO

- Administradores e técnicos de entidades gestoras de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais
- Administradores e técnicos da Administração Central e Local
- Gestores e técnicos de exploração e manutenção de infra-estruturas
- Gestores e técnicos de empresas de arquitectura e projecto
- Gestores e técnicos de empresas de construção civil
- Gestores e técnicos de empresas fornecedoras de produtos e serviços
- Consultores
- Gestores de entidades financeiras
- Investidores, professores e estudantes universitários

5) SECTORES DE EXPOSIÇÃO

- Águas de consumo (captação, armazenamento, tratamento, abastecimento e distribuição)
- Águas residuais (drenagem, tratamento e reutilização)
- Águas subterrâneas (sondagens e fundações)
- Gestão, exploração e manutenção de infra-estruturas
- Análises, monitorização, tratamento e gestão da qualidade da água
- Gestão e preservação de recursos hídricos
- Inspeção e reabilitação de tubagens
- Tubagens, bombas, filtros e válvulas
- Reservatórios, cisternas e tanques
- Instrumentação
- Sistemas de informação geográfica
- Telemetria e telegestão

6) CONSELHO CONSULTIVO

- Alexandra Serra, Administradora, AdP
- Frederico de Melo Franco, Presidente, Hidroprojecto
- Jaime Melo Baptista, Presidente, IRAR
- Joaquim Poças Martins, Presidente, Águas do Porto
- José de Saldanha Matos, Presidente, APESB
- Paulo Pinheiro, Presidente, AEPESA
- Pedro Falcão e Cunha, Consultor

– ESTRUTURA DA EXPO ÁGUA 2009

PROGRAMA									
DIA 3			DIA 4			DIA 5			
	CONFERÊNCIA	SEMINÁRIOS TÉCNICOS	ESPAÇO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	CONFERÊNCIA	SEMINÁRIOS TÉCNICOS	ESPAÇO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	CONFERÊNCIA	SEMINÁRIOS TÉCNICOS	ESPAÇO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
MANHÃ	Conferência Nacional da Água			Conferência Nacional da Água	Encontro Conferência Oportunidades no Mercado Internacional	Projectos inovadores	Conferência da Indústria	Gestão avançada de sistema de água e saneamento	Soluções Empresariais
TARDE	Conferência Nacional da Água	Qualidade da água	Novas Tecnologias do sector da água	Conferência Nacional da Água	Estratégia de adaptação às alterações climáticas no sector da água	Projectos premiados em 2008 pela Qualidade dos Serviços em Águas e Resíduos (2.ª Edição)	Conferência da Indústria		

Conferência Nacional da Água

Conferência central, dirigida às entidades, empresas e profissionais do sector que visa analisar a sustentabilidade do sector da água, avaliando o estado actual do sector e promovendo a discussão sobre perspectivas e recomendações da sua regulação.

Conferência da Indústria

Entrada Livre destinada aos sectores industriais, nomeadamente da indústria transformadora, nos quais o consumo e a produção de águas residuais assumem maior importância. Focando os múltiplos benefícios económicos e legais da gestão eficiente da água na actividade industrial, serão apresentadas as soluções, melhores práticas e orientações para essa gestão.

Seminários Técnicos

Plano de seminários paralelos, de carácter formativo e informativo, com forte sentido prático, incidindo nos temas-chave da gestão da água e saneamento.

Espaço Tecnologias e Inovação para a Água

Apresentações de projectos em curso e tecnologias inovadoras, com forte sentido prático.

- Novas Tecnologias do sector da água
- Projectos inovadores
- Projectos premiados em 2008 pela Qualidade dos Serviços em Águas e Resíduos (2.ª Edição)
- Soluções empresariais

Encontro Conferência

- Oportunidades no Mercado Internacional
Países em foco em 2009:
 - Brasil
 - Angola
 - Moçambique
 - Países de Leste

7) PROGRAMA - CONFERÊNCIA NACIONAL DA ÁGUA

3 de Novembro

SUSTENTABILIDADE DO SECTOR DA ÁGUA EM PORTUGAL: BALANÇOS, REALIDADES E PERSPECTIVAS

9h00 – Recepção dos participantes

9h30 – Inauguração oficial da exposição

10h00 – Sessão de abertura

10h30 – Dualidade do sector como serviço básico e actividade económica: desafios e potencialidades

- Balanço do estado do sector em Portugal: avaliação e evolução do PEAASAR II
António Jorge Monteiro, Professor, IST-UTL
- Mercado potenciado pelo sector da água: diagnóstico e perspectivas para o encontro sustentável entre os agentes económicos
Paulo Pinheiro, Presidente, AEPSA
- Recomendações para um mercado sustentável

12h00 – Coffee Break

12h30 – Novidades e impactes da regulação do sector: perspectivas e recomendações

- Evolução e alargamento da regulação de serviços e novo regime jurídico dos serviços municipais e intermunicipais de água e saneamento
Jaime Melo Baptista, Presidente, IRAR
- Taxa de Recursos Hídricos, monitorização e qualidade da água: novidades e oportunidades para os sistemas no âmbito da regulação ambiental
António Brito, Presidente, ARH Norte

13h00 - Debate

13h30 - Almoço

15h00 – Sistemas em baixa: modelos de gestão, financiamento e operacionalização

- Parcerias Estado – autarquias em desenvolvimento e perspectivas futuras
Pedro Serra, Presidente, Águas de Portugal
- O papel das parcerias público-privadas

16h00 – Coffee Break

16h30 – Sistemas em baixa: modelos de gestão, financiamento e operacionalização (cont.)

- Estratégia para o outsourcing das actividades de operação e manutenção de infra-estruturas: balanço e abordagens futuras
Alexandra Serra, Administradora, AdP
- Articulação alta-baixa e a questão dos sistemas verticalizados

18h00 – Debate

18h30 – Encerramento

4 de Novembro

DESAFIOS E RESPOSTAS PARA A SUSTENTABILIDADE

9h00 – Recepção dos participantes e café de boas vindas

9h30 – Requisitos e mecanismos para sustentabilidade dos sistemas

10h00 – Novo regulamento tarifário: vias para a sustentabilidade e transparência

- Recomendação do IRAR: operacionalização e integração da acessibilidade económica ao serviço
João Simão Pires, Vogal do Conselho Directivo, IRAR
- Perspectivas dos agentes do mercado:
 - Municípios
 - Operadores
 - Consumidores

11h30 – Coffee Break

12h00 – Eficiência e optimização: o outro lado da solução

- Gestão da mudança para a sustentabilidade dos sistemas
Joaquim Poças Martins, Presidente, Águas do Porto
- Reabilitação como instrumento de gestão estratégica e sustentável do património existente em infra-estruturas
José Saldanha Matos, Professor, IST-UTL
- Planeamento e gestão avançada de sistemas: caso prático de sucesso, da modelação à resposta em tempo real

13h30 - Almoço

15h00 – Obrigações reforçadas, novos desafios e oportunidades para o sector

- Impactes das alterações climáticas nos recursos hídricos nacionais
- Monitorização e avaliação da qualidade da água tratada, uma medida de exigência crescente
- Novo sistema de certificação de materiais em contacto com a água (Pré-lançamento)

16h00 – Coffee Break

16h30 – Obrigações reforçadas, novos desafios e oportunidades para o sector (cont.)

- Reutilização de águas residuais tratadas
- Eficiência e produção interna de energia em sistemas de abastecimento de água e de águas residuais
- Transparência e proactividade na relação com o cliente: gestão de reclamações, facturação e cadastro

18h00 – Sessão de encerramento

18h30 – Cerimónia oficial

- Anúncio e entrega dos Prémios de Qualidade de Serviço de Águas e Resíduos 2008
- Apresentação da 2.ª geração de Indicadores de Qualidade de Serviços de Água e Resíduos